

SESSÕES DO PLENÁRIO

16ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de junho de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao procurador-geral de Justiça do estado de Minas Gerais, Dr. Jarbas Soares Júnior, proposta de autoria do deputado estadual, à época, Elmar Nascimento, e requerida pelo deputado Marcinho Oliveira.

Convido para compor a Mesa o deputado Marcinho Oliveira; o deputado federal Elmar Nascimento; o Sr. Livaldo Britto, desembargador, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Nilson Soares Castelo Branco; o Dr. Pedro Maia, chefe de gabinete e promotor de Justiça, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do estado da Bahia, a Dr.^a Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti; o Sr. Gustavo Corrêa, subsecretário de Governo do estado de Minas Gerais; o Sr. Abelardo Paulo da Matta Neto, desembargador, vice-presidente e corregedor, que neste ato representa o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Roberto Maynard Frank; o Sr. Adriano Marcus Brito de Assis, promotor, presidente da Associação do Ministério do Estado da Bahia (Ampeb), que neste ato representa a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; o Sr. Gustavo Santana, deputado estadual, líder do Bloco Avança Minas, que neste ato representa a Assembleia de Minas Gerais; o Sr. José Antônio Alves Donato, prefeito do município de Santa Bárbara do Tugúrio, vice-presidente nacional de Igualdade Racial da Frente Nacional de Prefeitos, que neste ato representa o Dr. Marcos Vinicius, presidente da Associação Mineira de Municípios; a Sr.^a Mônica Aragão, coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da DPE-BA, que neste ato representa a defensora pública-geral do estado da Bahia, Firmiane Venâncio; o Sr. Mário Negromonte, conselheiro, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, o conselheiro Francisco Netto; e, por último, o Sr. Luiz Coutinho, conselheiro federal da OAB e o Sr. Eldsamir da Silva Mascarenhas, juiz, vice-presidente da Associação dos Magistrados da Bahia (Amab). (Palmas)

Convido os deputados Vitor Bonfim, Júnior Nascimento e Diego Castro para conduzirem a este recinto o homenageado, o procurador-geral de Minas Gerais, Dr. Jarbas Soares Júnior.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quero informar a visita, nesta tarde, dos estudantes do Colégio da Polícia Militar da Bahia. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa. (Palmas)

Queria convidar, também, para fazer parte da Mesa, o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, o nosso amigo, Carlos Alberto Dutra Cintra, que acaba de chegar. (Palmas)

Queria registrar as presenças do deputado federal Otto Alencar Filho; do Sr. José Edivaldo Rocha Rotondano, desembargador e corregedor-geral do TJ-BA; Ivone Bessa Ramos, desembargadora; Sr.^a Cristina Seixas Graça, promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia e coordenadora-executiva da Rede Latino-Americana de Ministérios Públicos Ambientais; Sr. Paulo Câmara, ex-deputado e assessor da presidência da Codefasv; Sr. Antônio Fernando, ex-deputado; Sr. Fausto Franco, empresário, relações públicas e ex-secretário; Sr. Gleidson Medrado, vereador do município de Juazeiro; e o amigo Mael, vereador de Campo Formoso. (Palmas)

Há, ainda, as presenças de Gressiany Santos, vereadora de Curaçá; Reinaldo José, vereador de Senhor do Bonfim; Cleber Nilton, vereador de Senhor do Bonfim; Elizeu Conceição, vereador de Senhor do Bonfim; Richard Lacrose de Almeida, membro da Comissão Especial do Processo Legislativo da OAB-BA, Felipe Mota Ribeiro, cônsul do México em Minas Gerais; Fábio Ramalho, Fabinho, ex-deputado federal, primeiro ex e primeiro-vice da Câmara dos Deputados; Helio José Leal Lima, procurador-geral do município de Santa Cruz Cabralia; Verônica Neri, amiga do homenageado; Sérgio Kabrocha, ouvidor municipal; Joaquim Nery Filho, diretor da Central do Carnaval; Geraldo Albuquerque, diretor da Central do Carnaval; André Gondinho, advogado; Oézes Soares de Araújo; e Francisco Capelino, membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados da Bahia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao requerente desta sessão, deputado Marcinho Oliveira. (Palmas)

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Saúdo o Sr. Presidente Adolfo Menezes; deputado Elmar Nascimento; Sr. Lidivaldo Britto, desembargador; Sr. Carlos Alberto Dutra Cintra, desembargador; Dr. Pedro Maia; Sr. Gustavo Corrêa, secretário de governo do Estado de Minas Gerais; Dr. Abelardo Matta, vice-presidente e corregedor do TJ; Dr. Adriano Marcus, presidente da Associação dos Ministérios Públicos; deputado Gustavo Santana; Sr. José Antônio Alves Donato, prefeito do município de Santa Bárbara do Tugúrio, Minas Gerais; Dr.^a Mônica Aragão; Sr. Mário Negromonte, conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia; Sr. Luiz Coutinho, conselheiro federal da OAB; Sr. Eldsamir da Silva Mascarenhas, vice-presidente dos magistrados; e o nosso homenageado, Dr. Jarbas Soares Júnior.

(Lê) “Excelentíssimos senhores e senhoras, hoje é o momento de grande emoção em fazer parte desta sessão especial, onde o Dr. Jarbas Soares Júnior, mui digno procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais, recebe esta homenagem.

Este é um dia memorável para a Bahia, para os baianos e as baianas, visto que só existem duas maneiras de conceber a cidadania baiana. A primeira é nascendo entre

as linhas de delimitações do nosso estado. A segunda, e não menos meritória, é através da concessão do título de cidadania, motivado pela vida exemplar, estreitos laços familiares e verdadeiras amizades que o homenageado tem com o nosso estado, com a nossa cultura e com a identidade da nossa gente.

A vossa virtuosa trajetória é digna de louvor, como já destacado pelo proponente deste pleito, o deputado federal Elmar Nascimento, pois, quando ele foi deputado estadual, fez este projeto, onde foi aprovado por unanimidade por esta Casa.

O homenageado possui uma das mais belas e promissoras carreiras no âmbito do Ministério Público nacional, um exemplo de dedicação, ética e competência no exercício das suas funções públicas, onde desempenha de caráter exemplar.

Este título de cidadão é fruto de uma vida dedicada à construção de um mundo melhor e mais justo para todos, é, também, um gesto de acolhida da nossa parte que ultrapassa as fronteiras e une os dois estados irmãos: Bahia e Minas Gerais.

Hoje, quando prioriza, na sua agenda pessoal e profissional, as suas visitas constantes ao nosso estado para ver os familiares e os amigos, faz questão de estar presente em todas as festas tradicionais do nosso estado. Eu destaco o nosso Carnaval, a maior festa popular do mundo. E se não bastasse, V. Ex.^a, Dr. Jarbas, é fã de carteirinha, assim como eu, do nosso grande ícone Bell Marques.

Se lhe faltava a chancela da baianidade, V. Ex.^a agora tem e, por ela, faz parte da nossa família baiana que, por essência, é acolhedora e diversa e lhe recebe de braços abertos.

Exaltamos o vosso trabalho, pois ele tem sido um exemplo de dedicação, ética e competência no desempenho da missão que lhe foi confiada, afinal, como bem disse Cícero, ‘o homem corajoso é aquele que não deixará nada que valha a pena por fazer’.

V. Ex.^a tem sido um grande exemplo de coragem e determinação na busca da justiça e na proteção dos direitos humanos e sociais de todos os brasileiros.

O Ministério Público é uma instituição fundamental para a garantia da justiça e da democracia de qualquer país. São os membros do Ministério Público que atuam como os defensores da sociedade, trabalhando incansavelmente para assegurar que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e protegidos.”

Quero, nesta oportunidade, parabenizar todos os membros do Ministério Público baiano na pessoa de Dr. Pedro Maia, o qual o futuro lhe guarda uma coisa fenomenal pela frente, com fé em Deus.

(Lê) “(...) Dr. Jarbas, a atuação de V. Ex.^a, como procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais, destaca-se pela ética, pela transparência e pelo compromisso com os valores republicanos, visto que exercer esta função, por quatro mandatos e em governos diferentes, só atesta a grandiosidade e a honradez da vossa postura, quando faz valer os pilares da justiça e da amizade.

E, mais uma vez, recorro ao filósofo Cícero quando diz que ‘a amizade é o único remédio para curar a desconfiança, pois ela se lastreia pela verdade que a tudo suplanta’. A vossa amizade é verdadeira não só com os colegas do Direito mas também

com a vossa habilidade de criar laços com a pluralidade dos que compõem o tecido social mineiro, baiano e brasileiro.

Este título, também, representa uma homenagem do povo baiano que reconhece, em vossa pessoa, um alento de fé e esperança, como propõe Fernando Pessoa ao afirmar ‘tudo vale a pena quando a alma não é pequena’.

O senhor, agora, honrosamente, faz parte da família baiana. Com alegria, recordo o grande compositor Milton Nascimento quando, em seus versos musicais, afirma ‘amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração’. Doravante, este será o vosso lugar, pois, enquanto cidadão baiano, esta será a vossa nova morada, qual seja, o coração dos baianos e baianas.

Por tudo isso, gostaria de parabenizá-lo pelo recebimento desta titulação tão brilhantemente proposta pelo deputado federal e por meu líder político Elmar Nascimento, e por mim requerido.

Reitero a nossa admiração e o nosso respeito pela sua vida e pelo desempenho da sua missão.”

Muito obrigado, agora, pelo senhor ser um dos nossos baianos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Queria registrar a presença, também, do Sr. Reginaldo Moraes, tenente-coronel e diretor do Colégio da Polícia Militar, de Cajazeiras.

Passo a palavra ao autor desta proposição, o deputado federal Elmar Nascimento, para o seu pronunciamento.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO: Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Adolfo Menezes, a presença de V. Ex.^a, hoje, pessoalmente, presidindo esta sessão, já demonstra o tamanho e a importância do homenageado.

Saúdo o Sr. Deputado Marcinho Oliveira, proponente desta sessão especial e meu querido amigo; o Sr. Livaldo Britto, desembargador, neste momento, representando o Sr. Nilson Soares Castelo Branco, presidente do TJ-BA; o meu querido amigo e desembargador Carlos Alberto do Dultra Cintra; Sr. Pedro Maia Souza Marques, promotor de justiça e chefe de gabinete, neste ato, representando a Sr.^a Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça do Estado da Bahia; Sr. Gustavo Corrêa, subsecretário de governo do Estado de Minas Gerais; Sr. Abelardo Paulo da Matta Neto, corregedor e desembargador, neste ato, representando o Sr. Roberto Maynard Frank, presidente do Coptrel; Sr. Adriano Marcus Brito de Assis, promotor de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia e presidente da Associação do Ministério Público do Estado da Bahia, neste ato, representando a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; Sr. Gustavo Santana, deputado estadual por Minas e líder do Bloco Avança Minas, neste ato, representando a Assembleia de Minas Gerais; Sr. José Antônio Alves Donato, prefeito de Santa Bárbara do Tugúrio, Minas Gerais, presidente da AMA-MG, vice-presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, neste ato, representando o Dr. Marcos Vinícius, presidente

Associação dos Municípios Mineiros; Sr.^a Mônica Aragão, coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica, neste ato, representando a Sr.^a Firmiane Venâncio, defensora pública-geral do Estado da Bahia; Sr. Mário Negromonte, conselheiro, neste ato, representando o Sr. Francisco de Souza Andrade Netto, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia; Sr. Luiz Coutinho, conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Sr. Eldsamir da Silva Mascarenhas, juiz e vice-presidente da Associação dos Magistrados da Bahia (Amab); e, finalmente, o Sr. Jarbas Soares Júnior, procurador-geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, o homenageado desta tarde.

Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, eu queria, também, registrar e cumprimentar dois queridos e ilustres companheiros. Eles são Otto Alencar e Roberto Mendonça Filho. Esse querido amigo que eu tenho uma oportunidade de rever nesta data. Eu vou pedir a algum deputado estadual e amigo para fazer jus ao carinho que você tem por esta terra, Fábio Ramalho (palmas), para que você, também, seja homenageado nesta Casa com o Título Cidadão Baiano. É um prazer tê-lo conosco nesta tarde.

Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, é com a grande alegria que retorno a esta Casa, depois de 12 anos, tendo a honrosa missão de integrar este colegiado durante 12 anos, na condição de deputado estadual, para reconhecer e homenagear uma pessoa especial, alguém que se destacou não apenas em sua área de atuação, mas também em sua contribuição significativa para a nossa Bahia. Hoje estamos reunidos para conceder o justo Título de Cidadão Baiano ao Ex.^{mo} Dr. Jarbas Soares Júnior.

Ao longo da sua jornada, o Dr. Jarbas tem demonstrado o compromisso inabalável com excelência em tudo o que faz. Dr. Jarbas é natural de Montes Claros, cidade ao norte de Minas Gerais, vizinho da Bahia. Ele iniciou a carreira no Ministério Público de Minas em 1990. Exerceu a função de promotor de justiça nas comarcas de Januária, Manga, Ouro Preto, Mariana e Itabirito.

Em 2001, foi promovido ao cargo de procurador de Justiça e de diretor no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público, Ceaf, membro do Conselho Superior e da Câmara dos Procuradores de Justiça, em âmbito nacional. O Sr. Jarbas ainda foi membro do Conselho Nacional do Ministério Público, CNMP. É professor convidado de Direito Ambiental e Direito Eleitoral na Escola Superior do Ministério Público de Minas Gerais e da Escola de Advocacia da OAB-MG.

Recebeu o título de *doutor honoris causa* pela Unicor Minas Gerais. Atualmente foi reconduzido ao cargo de procurador-geral de Justiça do estado de Minas Gerais. Este título de cidadão é uma forma de expressar gratidão e respeito por alguém que contribuiu para o desenvolvimento, progresso e bem-estar do Brasil, da Bahia e, conseqüentemente, do nosso povo Baiano.

Representa o reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados ao avanço da cidadania no país, particularmente no campo de atuação do Ministério Público. Dr. Jarbas, que este título seja um símbolo de nossa gratidão e apreço e que represente também um compromisso renovado para seguir em frente sempre buscando

o melhor para a nossa sociedade. Nós, baianos, sentimo-nos honrados em, agora, tê-lo como cidadão baiano.

Sinta-se acolhido!

Eu tive a alegria, o privilégio de conhecer o nosso amigo, parente do Jarbas, o Ciro, no Carnaval da Bahia, que você nunca perdeu. De lá cultivamos uma amizade junto com uma pessoa que é amigo pessoal e ídolo comum, o nosso Bell Marques, por quem nós temos uma profunda admiração e relação pessoal.

Enquanto fui deputado estadual, eu sempre tive a característica de fazer a outorga de pouquíssimos títulos de cidadão baiano e estabelecia como critério principal e primordial o carinho, o amor com a Bahia e com os baianos por parte daqueles a receberem o título. E V. Ex.^a se destaca justamente como uma dessas pessoas.

A essas pessoas, eu acho que o presente que mais traz alegria ao coração é justamente ser homenageado com o Título de Cidadão Baiano. Parafraseando o nosso querido amigo Bell Marques, porque eu sei que “chicleteiro” você é, a partir de hoje, Jarbas, guarde no seu coração a frase: “Se você é baiano, Deus te abençoa; se não é, Deus te perdoa.”

Seja bem-vindo! A Bahia o recebe de braços abertos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido o filho do homenageado, João Daniel, para, juntamente com os deputados Elmar Nascimento e Marcinho, entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao novo baiano Dr. Jarbas.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tenho a satisfação de passar a palavra para o nosso novo conterrâneo, Dr. Jarbas Soares Júnior. (Palmas)

O Sr. JARBAS SOARES JÚNIOR: Boa tarde.

Desculpem-me se eu vou repetir os nomes, mas não posso deixar de agradecer ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Adolfo Menezes. Sei que o presidente preside essas solenidades só em ocasiões muito especiais, me sinto contemplado e mais baiano ainda.

Quero agradecer também ao deputado Marcinho Oliveira e cumprimentá-lo, vou me referir a S. Ex.^a mais à frente; agradecer ao meu querido amigo, deputado Elmar Nascimento, também vou me referir a ele logo mais; quero aqui agradecer ao meu amigo desembargador Lidivaldo, meu antigo colega procurador-geral de Justiça da Bahia que aqui representa o Tribunal de Justiça da Bahia; também agradecer as presenças da desembargadora Ivone, do desembargador Rotondano, de todos os colegas da magistratura baiana.

Agradecer ao sempre presidente, o eterno presidente, meu sempre amigo desembargador Carlos Alberto Cintra (palmas), a quem a Bahia deve tanto; cumprimentar o meu amigo Pedro Maia e demais colegas do Ministério Público da Bahia. Cristina Seixas, ex-presidente da associação nacional dos membros do Ministério Público com a atuação no Meio Ambiente, agradeço a sua ilustre presença.

Quero cumprimentar os meus colegas e conterrâneos de Minas Gerais: o subsecretário Gustavo Corrêa, secretário de estado, e o meu querido deputado Gustavo Santana, que aqui representa o parlamento do meu estado.

Agradecer ao vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, o desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto, sei que é quinta-feira, 15 horas, só mesmo tendo uma consideração muito grande para estar aqui comigo hoje.

Quero agradecer ao representante da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, o presidente da Associação do Ministério Público do Estado da Bahia, meu querido amigo Adriano Brito de Assis; cumprimentar Ulisses; o líder do Bloco Avança Minas; o meu querido deputado Gustavo Santana; o prefeito do município de Santa Bárbara do Tugúrio, que representa aqui os 853 prefeitos do meu estado; cumprimentar a Defensoria Pública, nossa parceira, na pessoa de Mônica Aragão; o grande líder, o deputado sempre, conselheiro do Tribunal de Contas, deputado conselheiro Mário Negromonte; cumprimentar os meus colegas advogados; os amigos Luiz Coutinho, aqui representando a OAB, o conselho federal, André Godinho, Catelino, tantos amigos aqui presentes; o primeiro vice-presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, o juiz Eldsamir da Silva Mascarenhas, agradecer por sua presença; também os demais deputados e deputadas aqui; o deputado federal Otto Alencar, que fez um esforço muito grande para estar aqui; e o Fabinho, que é o deputado de Minas, da Bahia e do Brasil.

Senhoras e senhores, meus amigos queridos que aqui vieram: (Lê) "Se eu fosse o meu novo conterrâneo, o imortal Gilberto Gil, diria que 'subo nesse palco', mas, sem a sua genialidade, digo eu, subo neste espaço sagrado do estado da Bahia de todos os santos, a tribuna do Parlamento da terra de heróis nacionais, muitos vindos das senzalas e das vilas para expulsarem o exército português e proclamarem a independência da Bahia, em 1823, 66 anos antes da proclamação da República, num grito de bravura contra a opressão de Portugal.

O Brasil deve à Bahia de Maria Quitéria, Joana Angélica, o corneteiro Lopes, João das Botas e aos movimentos de indígenas e escravizados a independência do nosso país. Como todo brasileiro, reconheço na Bahia o traço mais marcante da nossa nacionalidade. Sei que a Bahia não foi apenas o primeiro estado do Brasil, a Bahia foi o primeiro Brasil dentro do Brasil.

Admiro a Bahia, todos aqui sabem, admiro e gosto. Admiro o povo baiano, o seu jeito de ser, da menina baiana, do menino baiano; admiro a sua poesia, a sua música, seus sons, tambores e batuques, a sua história gloriosa, as suas igrejas, os seus poetas, os seus artistas, a sua pele negra. Gosto da Baía de Todos-os-Santos, de Morro de São Paulo, de Porto Seguro, de Ilhéus, da Praia do Forte, do Campo Grande, da Barra/Ondina, do Elevador Lacerda, do Pelourinho, da marina, da Ilha de Itaparica, da Penha, da Barra do Gil, de Guarajuba, de Itacimirim, da 'Preta', da moqueca, do siri, do caranguejo, do acarajé, do feijão e da farofa, Ciro!

Eu gosto mesmo é da Bahia! Gosto da sua gente bronzeada que sempre vai 'mostrar o seu valor'. O baiano é mesmo - eu sei - um povo 'a mais de mil'... A Bahia sem a alegria é 'céu sem estrela', 'é arco-íris sem mar', 'é amor sem novela', 'é beleza

sem par'. A Bahia são seus filhos ilustres, é Gregório de Mattos, é Castro Alves, é Jorge Amado, é João Ubaldo, é Orlando Gomes, é Calmon de Passos. Foi a Bahia que deu ao Brasil 'régua e compasso. Alô, alô, Gilberto Gil, 'aquele abraço'! Alô, Caetano Veloso! Alô, João Gilberto! Alô, Maria Betânia! Alô, Gal Costa! Alô, Moraes Moreira! Alô, Dodô! Alô, Osmar! Alô, Gerônimo! Alô, Luiz Caldas! Alô, Durval Lélys! Alô, Ivete! Alô, Carlinhos Brown! Alô, Wadinho! Alô, seu Wilson, 'aquele abraço'. Alô, Bell Marques, alegria dos meus dias, das minhas noites, do meu carnaval na Bahia, com sol, com chuva, com sol e chuva. 'A chuva passou, cidade, o sol vem aê!!'. Ah, meu carnaval, como é bom!

Senhoras e senhores, segundo os historiadores, o 2 de julho chegou com um dia de sol, quando o general Bandeira de Mello, seus navios e canhões sucumbiram à resiliência do ouro preto e amarelo e se retiraram com destino a Portugal, derrotados! Desde então o sol brilha intensamente no céu na Bahia. Nuvens cinzentas vêm, mas sempre vão passar, pois foi aqui que verdadeiramente 'raiou a liberdade no horizonte do Brasil'. O sol sempre vai passar para que os baianos recebam de braços abertos, sorriso no rosto e alegria constante, o povo brasileiro, que é sempre muito bem-vindo. 'Que bom você chegou, bem-vindo a Salvador, coração do Brasil'. Aqui tem um povo que vai atrás de um trio porque o trio é o povo, e o povo é o trio. O trio é gente, então, 'chame, chame, chame gente...'

Eu, mineiro, também um dia 'fui atrás de um caminhão' em Montes Claros, em São Francisco, em Belo Horizonte, para fazer o meu carnaval, porque o meu 'carnaval também é feito de emoção'. Emoção maior e mais sublime é chegar na Praça Castro Alves no fim da tarde de domingo, onde 'me tornei camaleão'. Um camaleão ora mineiro, ora baiano, ora Gil, ora Caetano, quantas vezes com Chiclete com Banana, e sempre com Bell Marques. 'Quem não rezou a novena de Dona Canô/ Quem não amou a elegância sutil de Bobô/ Quem não é recôncavo nem pode ser reconvexo.' Se eu, Jarbas, não sou recôncavo, eu sou reconvexo. Se para os baianos, sou mineiro, para os mineiros, eu sou baiano. Na verdade, como na poesia de Márcio Borges, Lô Borges e Fernando Brant: 'Sou do mundo, sou Minas Gerais'. Tenho orgulho das minhas raízes mineiras, mas agora sou baiano também. Sou mineiro de alma e coração, mas sou baiano de coração. Sou os dois, mineiro e baiano.

Fui olhar a história da Bahia, como ela é rica. Como Minas e Bahia têm histórias tão grandiosas, quase um Brasil em apenas dois estados. A Bahia tem o 2 de Julho, Minas tem o 21 de Abril, a Inconfidência Mineira. A Bahia tem Maria Quitéria, Minas tem Tiradentes. A Bahia tem Gregório de Mattos, Minas tem Augusto dos Anjos. A Bahia tem Teófilo de Jesus, Minas tem o Aleijadinho. A Bahia tem Castro Alves, Minas tem Tomás Gonzaga. A Bahia tem Jorge Amado, Minas tem Carlos Drummond de Andrade. A Bahia tem Ruy Barbosa, Minas teve que ter Teófilo Otoni, Afonso Pena, Nelson Hungria e Sobral Pinto só para tentar se igualar à Bahia. A Bahia tem Thomé de Souza, Minas tem Juscelino Kubitschek. A Bahia tem Caymmi, Minas tem Ary Barroso. A Bahia tem João Gilberto, Minas tem Nelson Gonçalves. A Bahia tem Gil, Minas tem Milton Nascimento. A Bahia tem a genialidade de Raul Seixas, Minas tem a de Fernando Brant. A Bahia tem Betânia, Minas tem Clara Nunes. A Bahia tem

Moraes Moreira, Minas tem João Bosco. A Bahia tem Durval - Ah! Durval -, Minas tem Gustavo Lima. A Bahia tem Ivete, Minas tem Cássia Eller.

A Bahia tem Brown, Minas tem Alexandre Pires. A Bahia tem os Novos Baianos, Minas tem o Clube da Esquina. A Bahia tem Olodum, Minas tem Jota Quest. A Bahia tem Gil, Minas tem Milton Nascimento. A Bahia tem Timbalada, Minas tem o Skank. A Bahia tem João Ubaldo, Minas tem Fernando Sabino. A Bahia tem Beijoca, Minas tem Reinaldo. A Bahia tem Bobô, Minas tem Tostão. A Bahia tem Zé Eduardo, Minas tem Pelé. A Bahia tem Gabriela Cravo e Canela, Minas tem Marília de Dirceu. A Bahia tem Ilhéus, Minas tem Ouro Preto. A Bahia tem os Lençóis, Minas tem o Circuito das Águas. A Bahia tem os cânions do São Francisco, Minas tem a nascente do Velho Rio. A Bahia tem Trancoso, Minas tem Tiradentes. A Bahia tem o acarajé, Minas tem o queijo.

Se eu sou mineiro, tenho a mineiridade. Agora sou baiano, tenho a baianidade. Se sou os dois, sou do tamanho do mundo, como no '*Grande sertão veredas*', do grande Guimarães Rosa.

A Bahia tem o petróleo, o sol e o mar, Minas tem as montanhas e os minérios. E se Minas não tem mar, 'vumbora pro mar' da Bahia, da 'Bahia de todos os santos e axés'. Comadre Lara, tô chegando! Cirão, prepara a lancha! Marcelo Pessoa, Nora, preparem a ilha, que vou passar aí! Tinho, Nina, preparem o quarto do Léo e da Nanda - tô voltando!

Senhoras e senhores, queridos amigos, meus conterrâneos baianos, se hoje me torno baiano - título que, sem falsa humildade, creio que fiz por merecer, porque morro de amores pela Bahia -, devo, no entanto, ser grato a algumas pessoas que tenho que citar, sob pena de ingratidão. Primeiro o meu tio Ângelo, que ainda moço saiu de Montes Claros para viver em Salvador. Na Praia da Barra, com ele e meu pai, provei pela primeira vez da água salgada do mar, aqui na Bahia. Foi na casa dele e da tia Gogó que pela primeira vez comi uma tal de 'maionese de camarão'. Foi ele quem me deu a minha primeira família baiana, de D. Querida, de Budião, de Fátima e Zinha, dos meus primos baianos, Yuri, Ciro e Lucas. Foi Ciro quem me deu Lara, quem me deu D. Stela, que me deu Gilson e Jane, Mila e Walter, me deu Stelinha e o meu afilhado, o querido Ângelo; depois, Caio e Lucas, a minha segunda família baiana. Ciro e Lara me trouxeram João Bicalho e Larissa, depois Bell e Aninha e seus filhos, Tinho e Nina, Dôfo e Verônica, Nery e Mônica, Beto e Kika, 'A Turma do Trio', João e Zé Pinheiro, Fausto e Léo, a minha terceira família baiana.

E não posso me esquecer de outros baianos queridos, o desembargador Carlos Alberto Cintra, Aquiles Siquara e Gardênia, Lidivaldo e Ana, Sara, Wellington, Edmilson e César Jatahy, Roberto Frank, e, agora, Pedrinho e Sabrina, Roberto e Guta, Hélio Lima, Beto Nascif, a prefeita Cláudia, de Porto Seguro, agora deputada, e o prefeito Robério Oliveira, de Eunápolis.

Por fim, quero agradecer a ele, o deputado Elmar Nascimento, com quem divido os dois dos meus dias mais felizes do ano no quadrado mais cobiçado do planeta nas tardes do mês de fevereiro de cada ano. Dois dias porque ele abandona o Bloco Camaleão no domingo; eu, só na Quarta-Feira de Cinzas. Se tiver mais, eu fico.

Caro amigo Elmar, você me deu a certidão de batismo que mais poderia esperar na minha vida. São 20 anos no caminho, esperando esta hora que chegou.

Ser baiano é, pois, um estado de espírito, um estado de coisas que levo comigo, é pegar o céu com as mãos. Muitíssimo obrigado, querido amigo.

Agradeço, também, ao meu amigo e deputado Marcinho Oliveira, um devoto de ‘São Bell’, que tirou a condecoração do arquivo da Assembleia Legislativa para colocá-la ao lado esquerdo do meu peito, hoje, sim, ‘ao lado esquerdo do peito’ onde estão os amigos ‘dentro do coração’, porque, assim, falava a canção que, na América, se ouvia. Obrigado, meu amigo Marcinho, amigo na letra de Milton e Fernando Brant é amigo para sempre.

Por fim, mas não menos importante, quero saudar os senadores do meu estado da Bahia, dois deles ex-governadores. Se temos, hoje, uma democracia com seus defeitos e virtudes mas uma democracia sólida, devemos, em parte, à coragem cívica de Otto Alencar, à bravura de Angelo Coronel e à habilidade extraordinária do senador Jaques Wagner. Eles não negaram o legado do grande Ruy e nos orgulharam pela luta que travaram pela prevalência do regime da liberdade contra as trevas e contra o obscurantismo, que teimavam em chegar.

Liberdade é vida!

Liberdade, como sabem, é o outro nome de Minas, como nos ensinou Tancredo, em praça pública.

Quando os incautos pregavam a intervenção militar pela força das baionetas, mal sabiam eles que os novos inconfidentes e conjurados estavam em vigília e em ação contra a cegueira, os flagelos e a barbárie vivenciados em frente aos quartéis do Exército e na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de outubro, em Brasília.

Senhoras e senhores, dizia Tiradentes, o mártir, há 200 anos: ‘Mil vezes a liberdade!’ Lutamos pela liberdade em Minas em 1789. A força e o degredo não foram capazes de calar a ideia da República.

E, 34 anos depois, vencemos, na Bahia, as guerras pelas liberdades em 2 de julho de 1823.

Lutamos, novamente, pela liberdade com Ruy Barbosa; na República Velha, contra a política dos coronéis.

Lutamos pelas liberdades com o Manifesto dos Mineiros, em 1937, contra a Ditadura Vargas.

Lutamos, juntos, em 1984, pelas Diretas Já.

Não há outro caminho, senão o da democracia e da liberdade.

Como ensinou Cecília Meireles, no poema, *Romanceiro da Inconfidência*, liberdade é aquela palavra que ninguém consegue descrever, mas todos nós sabemos o que é.

Nós, brasileiros, já sentimos o doce da liberdade. É este um caminho sem voltas. E agora é hora de lutarmos pela igualdade!

‘Eu queria ser uma abelha pra pousar na tua flor.’

Que cada um seja o que bem quiser!

Que cada ser humano tenha o direito de ser feliz à sua maneira!

Liberdade, fraternidade e igualdade!

Vermelho, azul e branco!

Bahêa! Bahêa! Bahêa! (Palmas)

Que cada um de nós, Tinho, seja um leão quando em risco as liberdades para ocorrer, sempre, a vitória da democracia (palmas) sobre o breu das ditaduras.

E a vitória do povo sobre a escuridão!

Meus amigos, minhas amigas, sigo para o fim.

Agora, já baiano, *‘vou deixar a vida me levar para onde ela quiser’*. Mas se eu puder fazer um outro pedido a Deus, fá-lo-ei, neste momento, aos pés do Senhor do Bonfim. Deus, me leve ou me traga, sempre, de volta, à Bahia, *‘à Bahia de Castro Alves, do acarajé, das noites de magia e do candomblé...’*

Mas se quiser me fazer ainda mais feliz, me leve todos os meses de fevereiro, de volta, ao Farol da Barra, exatamente, às 14 horas. Me mantenha na Avenida Oceânica das 14 às 20 horas. Se os Filhos de Gandhy passaram antes, pelo menos, até as 22 horas. Me deixe com o abadá do Camaleão, boné e óculos, ali, no meu cantinho favorito, sem incomodar ninguém. Me deixe vendo a alegria do povo no chão, na pipoca, com os olhos fechados *‘para não ver passar o tempo...’*

Tinho, Dôfo, Nery, o Carnaval é muito rápido e demora um ano para começar de novo. É muito tempo!

Ao querido Bell Marques, peço que me traga à Bahia todos os meses do ano, mas volte mais a Minas Gerais. Sentimos *‘falta de você’*. E, *‘sem você’*, nós não sabemos viver. *‘Então vem!’*

Tenho certeza de que nem o rei Roberto Carlos imaginou que os seus versos e canções à *‘mulher amada’* seriam tão reais para *‘tanto amor’*, do amor de milhões de pessoas e fãs que te seguem pelas ruas do Brasil; dentre elas, eu, Cristiana, João, Rodrigo e Clarissa.

Nós seguimos um homem de cabelos longos, barba e bandana, com um sorriso permanente no rosto que, no palco ou no trio, consegue se transformar numa espécie de semideus para nós, porque só Deus pode nos dar alegria maior.

Agradeço, pois, ao barbudo de cabelo longos que nos olha lá do céu pela dádiva de agora ser, de fato e de direito, meio baiano, meio mineiro, um autêntico *‘baiano’*, Lelo!

Portanto, Bahia, *‘me leva, me leva com você, me leva com prazer, me dê essa paixão, me dê muito carinho, porque eu sou Camaleão’*.

Bahia, querida, *‘amar você não dói’*.

Mais do que nunca, *‘sou 100% você’!!!*

Obrigado!” (Palmas)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

(Não revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar as presenças de muitos amigos do homenageado, pois eles fizeram questão de que nós registrássemos os seus nomes. São eles: Milton Jordão; Lara Soares, prima e comadre do homenageado; Leonardo Marques; Jane Moraes; Gilson Amado Moraes; Carlos Tourinho; Alberto Vasconcelos; Ana Paula Teixeira; João Bicalho; Aloísio Neri; Marcos Santana, amigo do homenageado de Juazeiro; Waldemar Marques; Wilson Marques da Silva; Paulo Andrade, da OAB-BA; Danilo Costa, desembargador eleitoral substituto do TRE.

Estamos chegando ao final.

Convido todos para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença de todos, autoridades civis e militares, familiares e todos aqui presentes nesta tarde. O homenageado receberá os cumprimentos no saguão ao lado do Plenário.

Que Deus abençoe a todos nós. Parabéns ao novo baiano!

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.